

Eu vi Sofia pela primeira vez num corredor de supermercado. Ela estava olhando a prateleira dos absorventes. Paralisada. Eu parei e fiquei olhando. Fiquei ali uma eternidade e ela não se mexia um milímetro, ali, nos absorventes. Nós não tínhamos idade para isso. Ou já tínhamos? Ela esticou o braço bem devagar e pegou um pacotinho lá do alto. Eu me aproximei e perguntei É pra tua mãe? Claro que não, ela respondeu. Eu tinha ido ao mercado com a nossa empregada, a Niceia. E você, está sozinha aqui? Ela não tirou os olhos do absorvente para me responder Vim pegar batatas. 10 anos, nós não tínhamos idade para irmos sozinhas ao supermercado. Ou tínhamos e eu só descobri naquele momento.

A sensação era de que havia descoberto muita coisa sobre mim mesma naquele momento.